



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: OPINIÃO 03
Data: 15/09/2012

Editorial

Tapar o sol com a peneira

O gasto dos brasileiros com saúde aumentou de 7% do orçamento familiar, no período de 2002 e 2003, para 7,2%, em 2008 e 2009. Os dados fazem parte da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 - Perfil das Despesas do Brasil, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A maior parte dos orçamentos de saúde dos brasileiros é gasta com remédios (48,6%) e planos de saúde (29,8%). Despesas como consultas e tratamento dentário, consultas médicas e hospitalização respondem por menos de 5% da equação. Embora não surpreendam, os dados chamam atenção para o desamparo da população, obrigada a tapar o sol com a peneira.

Atualmente, 47,6 milhões de brasileiros estão vinculados a um plano médico, o equivalente a quase um quarto dos brasileiros. Os números refletem o receio da população, que não pode contar com a devida assistência oferecida pelo Estado, um flagrante desrespeito aos preceitos constitucionais. Universal, na saúde brasileira, só mesmo a precarieda-

de do serviço.

O descaso das operadoras de planos de saúde em relação aos próprios profissionais e, pior ainda, também em relação aos usuários do serviço é antiga. No último dia 07 de abril, data em que é comemorado o Dia Mundial da Saúde, por exemplo, os profissionais substituíram a comemoração sugerida pela data por uma reflexão acerca das condições de trabalho que lhes são impostas.

Trazendo o debate para o nosso quintal, é preciso lembrar que os planos de saúde vêm demonstrando um verdadeiro descaso em relação ao atendimento oferecido à população sergi-

pana. A novela interminável em que o atendimento pediátrico se transformou no estado, recentemente, é exemplar. Foi preciso a intervenção do Ministério Público para que a rede de saúde privada aceitasse discutir com a necessária franqueza uma relutância descabida, que atestava a ausência de compromisso e seriedade dispensada no trato com os próprios clientes.



A maior parte dos orçamentos de saúde dos brasileiros é gasta com remédios (48,6%) e planos de saúde (29,8%). Despesas como consultas e tratamento dentário, consultas médicas e hospitalização respondem por menos de 5% da equação